

## CONTROLE ALTERNATIVO DO ÁCARO-ALARANJADO-DO-ABACAXIZEIRO, *Dolichotetranychus floridanus* (Banks)

M.M.B. Costa<sup>1</sup>, E.J.P. Silva<sup>2</sup>, R.A. Silva<sup>2</sup>, J.J. Silva<sup>1</sup>, E.O. Silva<sup>1</sup> & E.S. Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discentes de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil; <sup>2</sup>Discentes do PPG em Proteção de Plantas, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil; <sup>3</sup>Docente Orientador, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil.

Dentre as pragas que atacam a cultura do abacaxi, destaca-se o ácaro-alaranjado-do-abacaxizeiro, *Dolichotetranychus floridanus* (Banks) (Acari: Tenuipalpidae), por ser praga-chave, causando danos diretos (alimentação do conteúdo celular e morte de tecidos foliares) e indiretos (necrose nas axilas das folhas deixando portas de entrada para patógenos causadores de doença como a fusariose). Diante disso, o presente trabalho teve por objetivo testar extratos naturais e urina de vaca sobre o ácaro *D. floridanus*. O experimento foi conduzido no laboratório de Entomologia/Acarologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL. O delineamento experimental utilizado foi em DIC (Delineamento Inteiramente Casualizado), esquema de parcelas subdivididas no tempo, com seis repetições por tratamento. Nas parcelas foram avaliados os produtos alternativos: manipueira, fumo, pimenta, nim, urina de vaca, além do controle com água potável e, nas subparcelas, os tempos de avaliação: 24, 48, 72, 96 e 120 horas. As parcelas experimentais foram representadas por unidades de acrílico cilíndricas (2,5 cm de diâmetro por 1 cm de altura), contendo cada unidade um disco foliar com dez fêmeas de *D. floridanus*, sobre as quais foi realizado a aplicação dos tratamentos. As variáveis analisadas foram mortalidade e repelência. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste Scoot-Knott ( $p < 0,05$ ). Para a variável mortalidade, a interação foi significativa, sendo que nas primeiras 24 horas foi registrado maior média de ácaros mortos. No tempo de 24 horas, o extrato de nim foi o que ocasionou maior mortalidade (46,7%), porém não diferiu dos demais tratamentos [pimenta (41,7%), manipueira (38,3%) e fumo (33,3%)]. Por sua vez, a urina de vaca diferiu dos demais tratamentos para o tempo mencionado, porém superior ao tratamento controle (3,3%). Para manipueira, pimenta e nim não houve efeito após o tempo de 24 horas, porém para o fumo houve efeito até 48h após aplicação. Já para a urina de vaca foi verificado o efeito ao longo do tempo de avaliação. Em relação à variável repelência, a interação não foi significativa, e o efeito dos produtos alternativos sobre a repelência não diferiram estatisticamente entre si. Por sua vez o tempo avaliativo que ocorreu maior repelência dos ácaros foi o de 24 horas. Os extratos naturais de nim, pimenta, manipueira e fumo tem poder acaricida, sugerindo um controle alternativo para o ácaro-alaranjado-do-abacaxizeiro.

Palavras-chave: ácaro praga, abacaxicultura, Bromeliaceae.